



Assembleia de Freguesia de Palmela

Moção

Em Defesa de um Poder Local Democrático

O Poder Local Democrático representa uma das mais importantes conquistas do "25 de Abril", permitindo a criação de Órgãos Políticos de maior proximidade com as populações e por estas directamente eleitos.

A proximidade do Poder Local Democrático constituiu - e constitui - uma escola de democracia participativa pela oportunidade que dá às populações de se envolverem - e serem envolvidas - na vida política das cidades, vilas e aldeias do país.

Por outro lado esta proximidade permitiu uma escala de eficácia cujos resultados são bem visíveis, de norte a sul do País, no desenvolvimento económico, social e cultural que se realizou após o "25 de Abril" e com a institucionalização do Poder Local.

De acordo com dados estatísticos disponíveis, os investimentos efectuados pelas autarquias tiveram, em média, um efeito multiplicador 5 vezes superior ao respectivo investimento.

Nos anos 90, particularmente, e tendo em conta os princípios da descentralização, o Estado transferiu para as Autarquias muitas das suas funções sem as acompanhar dos respectivos meios e recursos financeiros, sendo esta a principal causa da difícil situação financeira que os Municípios enfrentam.

Entretanto, o Memorando de Entendimento com o FMI/BCE/UE, prevê uma redução substancial de trabalhadores municipais, e a alteração da Lei da Finanças Locais reduz, só para os anos de 2012 e 2013, em quase 36% as receitas totais dos municípios.

Também as freguesias, neste contexto, têm sido alvo da mais severa ostracização política por parte do Poder Central e dos governos PS/PSD/CDS.

As freguesias recebem apenas 0,1% do Orçamento de Estado.

As freguesias continuam a aguardar a redefinição das atribuições e competências próprias que as dignifiquem e lhes confirmem verdadeira autonomia política.

No designado "Livro Verde", o actual governo apresenta um conjunto de propostas que a serem aprovadas constituiriam o mais sério revez contra o Poder Local Democrático desde o "25 de Abril".

Entre essas medidas destacaremos pelo seu impacto negativo:

1. Redução do número de municípios - Câmaras e Juntas de Freguesia;
2. Redução do número de eleitos locais;
3. Redução do número de dirigentes;
4. Alteração da lei eleitoral.

A ANMP e a ANAFRE - enquanto estruturas representativas dos vários órgãos do Poder Local, têm manifestado a sua profunda repulsa por este conjunto de medidas que, a ser implementado, retirará de forma gritante a capacidade de intervenção das Autarquias e constituirá um passo decisivo numa nova centralização do poder nos governos dando origem a um poder central cada vez mais autocrático, menos plural e mais afastado das populações.

Assim, os membros da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela reunida em 29 de Dezembro de 2011 decide:

- Aprovar um voto de veemente protesto pelo esvaziamento do papel do Poder Local e pelos objectivos ideológicos subjacentes;
- Rejeitar as medidas constantes no "Livro Verde";
- Apoiar todas as formas de luta que as autarquias e as populações venham a desenvolver para contrariar estas medidas.

Aprovado por unanimidade (com 7 votos a favor da CDU, 4 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PPD-PSD, 1 voto a favor do CDS-PP)

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

Jacinta do Rosário Cardoso de Almeida

Jacinta do Rosário Cardoso de Almeida